

149

**TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: COMORBIDADES E TRATAMENTO.** *André S. Schier, Regina Margis, Flávio Kapczinski* (Departamento de Psiquiatria – Faculdade de Medicina – UFRGS).

O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT), segundo critérios de classificação do DSM-IV, desenvolve-se após a exposição a um evento traumático no qual a pessoa vivenciou/testemunhou um ou mais eventos que envolvem morte ou grave ferimento, reais ou ameaçados. Este evento é persistentemente revivido através de recordações aflitivas (imagens, pensamentos), ou sonhos com o evento, ou agir como se o evento estivesse se repetindo (ilusões, *flashbacks*), ou reatividade fisiológica na exposição a indícios internos ou externos relacionados ao trauma. Há também uma esquiva persistente de estímulos associados ao trauma tal como evitar pensamentos, conversas, locais ou pessoas associados a ele, bem como incapacidade de recordar algum aspecto do evento; pode também ocorrer diminuição do interesse em diferentes atividades, sensação de distanciamento em relação a outras pessoas. Ainda apresentam uma excitabilidade persistentemente aumentada como, por exemplo, dificuldade em concentrar-se e hipervigilância. Este é um transtorno grave, causa prejuízo significativo no funcionamento social ou ocupacional do indivíduo. A prevalência deste transtorno está entre 1 e 13%, variando com a população estudada e os instrumentos de avaliação utilizados. Um dado extremamente importante é a alta taxa de comorbidade, uma vez que acima de 80% dos indivíduos com TEPT apresentam algum outro transtorno psiquiátrico. Isto é relevante ao considerarmos as modalidades de tratamento disponíveis. O presente trabalho visa discutir as comorbidades mais frequentes e o tratamento atualmente sugerido para o TEPT. Ele constitui-se numa revisão detalhada acerca do assunto, estando o trabalho relacionado (apoiado pelo CNPq – PIBIC/UFRGS) em fase inicial de execução (“Dosagem da Proteína S100B em Sangue de Pacientes com Transtorno do Estresse Pós-Traumático e Comparação com Controles Normais”). Espera-se que os resultados já possam ser conhecidos para a realização do próximo Salão de Iniciação Científica.